

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas quinze horas, no Auditório Dr. Manuel Faria, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, presidida pelo Deputado Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- Após declarada aberta a sessão o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal começou por informar que os senhores deputados António Serra, António Herdeiro, Maria João Martins, Luís Mascarenhas, António Pacheco comunicaram antecipadamente que não iriam poder participar nos trabalhos da presente sessão, tendo sido substituídos nos termos legais e regimentais, pelos Senhores Deputados, Luís Terêncio, David Torres, Alcino Vaz, Alexandra Fernandes e Henrique Brunhoso, respetivamente. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou também que se encontrava ausente o Senhor Presidente da União de Freguesia de Gebelim/Soeima, fazendo-se representar, pelo seu substituto legal, o Senhor Domingos Dinis Félix, em conformidade com o estabelecido no nº 1, alínea c) do artº 18º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal procedeu-se à continuidade dos trabalhos. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu conhecimento de toda a correspondência recebida desde a última sessão, colocando-a ao dispor dos interessados para consulta. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou os Senhores Deputados que estava presente a ata da primeira sessão ordinária, realizada no dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezoito, para ser submetida a aprovação. -----

----- Colocada a ata da primeira sessão ordinária à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por **unanimidade**, dos vinte membros presentes, aprová-la. Apenas votaram os membros da Assembleia que estiveram presentes naquela sessão. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- Começou por usar da palavra, em representação da Bancada do PS, a Senhora Deputada Maria Manuel Cunha Silva, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida, apresentado dois votos de pesar para aprovação. O primeiro, ao Dr. José Afonso, que passou a ler e que a seguir se transcreve:-----

----- *“Foi com grande consternação que tomámos conhecimento do falecimento do Dr. António José Afonso, de forma tão precoce e tão fugaz, aos 67 anos de idade.* -----

----- *Não sendo natural do Concelho de Alfândega da Fé, foi aqui que constituiu família e desempenhou a sua actividade profissional, tendo sido sempre um cidadão ativo e atento no desenvolvimento e progresso da nossa terra. Desempenhou funções relevantes na criação de uma das empresas mais significativas na área da construção civil – Ferreira & Bebian, Lda. –, sendo, também, significativo o seu desempenho nas estruturas associativas, das quais destacamos a Presidência da Associação Recreativa Alfandeguense e da Associação Comercial e Industrial de Alfândega da Fé. No mandato de 1993 a 1997, foi vereador da Câmara Municipal de Alfândega da Fé. Atualmente, era membro da Direção da Associação de Regantes da Esteveinha.* -----

----- *Todas as funções que assumiu, foram exercidas com idoneidade e altruísmo.* -----

----- *Aqui lhe prestamos a mais sentida homenagem, propondo que a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé delibere:* -----

----- 1. *Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo falecimento do Dr. António José Afonso;* -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- 2. *Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “Voto de Pesar”* -----

----- Colocado o Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Dr. António José Afonso à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por **unanimidade**, dos vinte e sete membros presentes, aprová-lo e transmitir o seu teor à sua família. -----

----- De seguida, a Senhora Deputada Maria Manuel Cunha Silva, apresentou o segundo Voto de Pesar, ao Senhor Dr. António Arnaut, cujo teor a seguir se transcreve: -----

----- *“Com 82 anos de idade, faleceu em Coimbra, no dia 21 de Maio do corrente ano, António Duarte Arnaut. -----*

----- *Foi um cidadão exemplar, um profissional brilhante, advogado de renome e muito querido das gentes de Coimbra, em cuja Faculdade de Direito se licenciou em 1959. -----*

----- *Como político, começou cedo a sua intervenção, tendo sido um fervoroso opositor ao Estado Novo e aos governos de António Salazar e Marcello Caetano, evidenciando-se desde logo, como participante activo no apoio à candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República. -----*

----- *Passou a ser conhecido dos portugueses em geral, quando, nos finais dos anos setenta do século passado, quase quatro anos após a revolução de 25 de Abril de 1974, tomou posse, em 23 de janeiro de 1978, como Ministro dos Assuntos Sociais do II Governo Constitucional, liderado por Mário Soares, tendo criado o SNS – Serviço Nacional de Saúde logo de seguida, em 1979. -----*

----- *Ficou conhecido como pai do Serviço Nacional de Saúde e, pouco tempo antes de falecer, deixou preparada uma proposta de reforma do SNS, preocupada e cuidadosamente elaborada conjuntamente com o ex-deputado João Semedo, tendo pedido ao actual Primeiro-Ministro, António Costa (como este confidenciou recentemente no Congresso do PS na Batalha) que não deixasse morrer o SNS, nos seguintes termos: “Ó Costa, salva lá o SNS”. -----*

----- *Em síntese, António Arnaut, sentia que a terrível doença de que padecia lhe estava a roubar a vida e a alegria de viver que lhe era tão peculiar e ainda teve tempo para se preocupar – como aliás sempre foi seu timbre – mais com os outros do que consigo próprio, ao chamar à atenção do actual chefe do governo para que não deixasse morrer o SNS. -----*

----- *Foi também, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Penela, na génese do poder autárquico democrático, deputado à Assembleia da República – de que chegou a ser Vice-Presidente – e foi, acima de tudo, um cidadão empenhado na criação dos cuidados de saúde e do bem-estar da população em geral. -----*

----- *Desde 2016 até ao seu falecimento foi também Presidente Honorário do Partido Socialista, do qual foi co-fundador com Mário Soares e muitos outros, em 1973, tendo sido um militante activo e de reconhecido mérito em toda a distrital do partido a que pertenceu. -----*

----- *Foi com ele e por causa dele, mercê do seu empenho e dedicação à causa pública que também aqui, na nossa terra, as gentes de todo o concelho de Alfândega da Fé deixaram de poder contar apenas com os cuidados de um único médico municipal, para passarem a contar com um Centro de Saúde e com um conjunto de médicos, enfermeiros e demais pessoal auxiliar, graças ao Serviço Nacional de Saúde, o qual, apesar dos muitos ataques que tem vindo a sofrer, continua a ser reconhecido, quase 40 anos depois da sua criação, como um dos sistemas de saúde mais amigo das pessoas, em todo o mundo. -----*

----- *A Mesa da Assembleia Municipal, interpretando o sentimento de perda por parte de toda a comunidade do concelho de Alfândega da Fé e associando-se ao mesmo, apresentou à consideração e votação este “Voto de Pesar”, tendo sido deliberado aprová-lo, por **unanimidade**, e remeter uma cópia à família enlutada e à Distrital de Coimbra do Partido Socialista.” -----*

----- Colocado o Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Dr. António Arnaut à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por **unanimidade**, dos vinte e sete membros presentes, aprová-lo e transmitir o seu teor à sua família, bem como à Distrital de Coimbra do Partido Socialista. -----

----- O Senhor Deputado Gabriel Martins usou da palavra para dizer que a intervenção feita dos dois votos de pesar foi eloquente e que concordam com os dois votos de pesar. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que há cerca de três dias recebeu uma mensagem electrónica do Senhor Deputado António Serra a dizer que não iria poder estar presente nesta sessão da Assembleia e sugeriu que em seu nome pessoal fosse feito um voto de pesar pelo falecimento do Dr. António Arnaut por também considerar ter sido uma Personalidade que é de todos e que merecia da nossa Assembleia Municipal um reconhecimento especial. Informou também que o texto do voto de pesar ao Dr. António Arnaut que foi lido já estava preparado, quando o Dr. António Serra fez a sua comunicação. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal apresentou publicamente à funcionária do Município, Helena Castilho Simões, o pesar pelo falecimento do pai, que era um pessoa que muito presava, e que ainda no último aniversário que completou, como era hábito fazê-lo todos os anos, lhe fez um telefonema a dar um abraço de parabéns. Chegou ao fim da vida, disse, foi uma bateria bem consumida, deixou uma grande família e que ele saiba nenhum membro da família se podem envergonhar do pai que tiveram. -----

----- Posteriormente, usou da palavra o Senhor Deputado Gabriel Martins começando por dizer que estranhou por não terem visto, à semelhança de anos anteriores, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia a presidir à abertura da Festa da Cereja e perguntou qual o motivo. Continuou dizendo que também estranhou quando a abertura que estava marcada para as 18 horas, e quando os convidados chegaram a essa hora, a referida abertura já tinha sido realizada, já tinham dado a volta à Feira e perguntou o porquê disso ter acontecido. Além disso disse que também tinha uma nota de um mau serviço de restauração no jantar de abertura da Festa da Cereja, que segundo informação que lhe foi dada, se deveu ao mau planeamento por parte da Câmara Municipal, que terá apresentado o dobro das pessoas a jantar daquelas que tinha marcado e que os restaurantes ficaram um pouco "à deriva". Continuando, o Senhor Deputado Gabriel Martins referiu que durante a Festa, se teciam bastantes elogios à cereja da Trindade e de Bornes, com algum demérito em relação à cereja de Alfândega da Fé. Isso pode dever-se ao facto, disse, de terem sido dados os melhores lugares, nos corredores principais em detrimento dos nossos munícipes que ficaram nos corredores laterais. Referiu, depois, que já tiveram acesso a alguns contratos relativos à Feira e dos últimos que viu, ascendem a 88 mil euros, deve haver outras despesas correntes que ainda não estão contratualizadas e que lá fora ainda não estarão disponíveis, pelo que pergunta se já poderão saber o resultado líquido da Festa da Cereja. Continuando, o Senhor Deputado Gabriel Martins, perguntou, relativamente à cereja que foi comprada, se houve lucro, prejuízo e se se vendeu toda. -----

----- O Senhor Deputado Gabriel Martins, referindo-se à viagem realizada ao Brasil pela Senhora Presidente da Câmara, foi-nos dito que o objectivo era captar empresas investidoras e pergunta, passados estes meses, quantas empresas se instalaram ou estarão para se instalar. -----

----- Por fim, o Senhor Deputado Gabriel Martins, referindo-se à questão da Regularização de precários disse que foi com muita motivação que votaram a admissão de 43 precários que a Câmara Municipal fundamentou com carácter de urgente e hoje é com alguma tristeza que vemos um procedimento concursal com apenas 14. -----

----- Seguidamente, usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal cumprimentando todos os presentes, e começou por responder à questão de ter sido antecipada a hora de abertura da Festa da Cereja das 18 horas para as 17 horas. Esclareceu que se deveu à agenda do Senhor Ministro mas demos instruções, uma vez que soubemos apenas com 2 dias antes, para que o convite fosse enviado novamente com a nova hora e tem ideia que foi enviado, mas pode ter acontecido que não viram o mail. Explicou ainda que o que se fez foi visitar as obras dos Bombeiros, depois colocou-se a primeira pedra na obra do Centro de Meios Aéreos, os GIP's, que está a ser feita ao lado do Centro de Saúde e como ele tinha um pouco de pressa fizemos a visita à feira antes da abertura oficial. Para além disso, disse, como estava mau tempo e as intervenções que eram para ser feitas no terreno dos GIP's foram feitas no stand da feira e depois foi feita a abertura. A Senhora Presidente da Câmara disse que apesar de tudo tivemos uma feira com muitos convidados presentes, de tal maneira que de facto para o jantar tínhamos uma previsão, em função dos outros anos, de 70/80 pessoas mas apareceram mais e isso colocou algum constrangimento em relação aos jantares, pois o restaurante com quem tínhamos acordado não estava preparado para receber 100 ou 110 convidados que entretanto apareceram para jantar. Ainda tentamos colocar as

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

pessoas noutros restaurantes mas também não estavam preparados. Mas isso mostra que estiveram presentes muitos convidados e a importância que foi ter vindo o Senhor Ministro bem como a valorização da obra dos GIP's e dos Bombeiros, que são resultado de candidaturas ao POSEUR. -----

----- Sobre a questão da cereja, a Senhora Presidente disse que passará a palavra ao Senhor Engenheiro Tavares, mas referiu que essa questão já foi colocada na Câmara e já demos as respectivas respostas, mas em relação a isso, é um assunto da Cooperativa. Em relação aos lugares atribuídos, estava combinado com a Cooperativa e a empresa Vivalley que ficariam à entrada do stand, mas com o mau tempo, não foram abertos os toldes laterais e a empresa Vivalley acabou por ficar um pouco mais escondida, mas venderam tudo o que tinham. Sobre a qualidade da cereja, a Senhora Presidente da Câmara disse que cada um tem a cereja que consegue e que isso depende muito do clima e das práticas agrícolas. O importante é que temos que ter vários produtores com cereja de qualidade e em quantidade na feira e isso aconteceu. Houve anos, disse, em que faltou cereja e este ano isso não aconteceu, e o que recebemos foram vários elogios, apesar do mau tempo. Sobre os valores, a Senhora Presidente da Câmara esclareceu que temos gasto, normalmente, cerca de 120, 140 mil euros e este ano os valores serão semelhantes. O que se fez, disse, foi mais algum investimento nas tasquinhas, nos restaurantes, para promover uma nova imagem e isso tem a ver com um projecto que existe no sentido de promover a gastronomia do Concelho com uma marca e uma imagem. Esclareceu também que irão fazer um regulamento para a restauração local e quem quiser aderir a esse projecto que se chama "Alfandega da Fé à Mesa" poderá fazê-lo. É um projecto que tem o Chef Marco Gomes como responsável pela formação e pelo acompanhamento dos restaurantes que aderirem e estes irão ter várias vantagens. Informou também que este projeto foi lançado na Festa da Cereja com bons resultados, pois temos que nos diferenciar pela gastronomia. -----

----- Relativamente à viagem ao Brasil, a Senhora Presidente da Câmara disse que apenas passou um mês mas está tudo a correr bem. Esteve cá no fim-de-semana uma das empresárias que assinou o contrato da intenção de investir, que é uma fábrica têxtil, e já está em preparativos para começar a funcionar ainda este ano. Informou depois que na segunda-feira chegará do Brasil outro grupo de 12 pessoas que também querem investir cá. Esclareceu que uma senhora desse grupo já adquiriu uma casa do empreendimento Varandas de Trás-os-Montes, assim como a da fábrica têxtil. Estes dois projectos estão ligados ao referido empreendimento. Disse que o trabalho tem vindo a ser feito e se tudo correr conforme está previsto, será um sucesso. Temos tido uma boa ajuda da Alfandegatur e da Rota do Azeite, com o Dr. Jorge Morais e esses bons resultados derivam do trabalho que já foi feito ao longo dos 3 / 4 anos em que ele esteve a trabalhar com a exportação dos produtos, a implementação da Rota do Azeite e agora com a Varandas de Trás-os-Montes e para trazer empresas. A Senhora Presidente da Câmara aproveitou para dizer que sobre a Alfandegatur, segundo o Dr Jorge Morais, este ano a empresa passará dos prejuízos aos lucros, o que será um excelente resultado -----

----- Sobre a regularização dos precários, a Senhora Presidente da Câmara informou que irá à próxima reunião de câmara a abertura dos restantes lugares. É um processo muito moroso, que demora o seu tempo. -----

----- Posteriormente, usou da palavra o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, começando por cumprimentar todos os presentes. Referiu que relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Gabriel Martins sobre a cereja, já tinham ouvido essa retórica na reunião de câmara e aproveita para esclarecer a estratégia do Município bem como da parceira, Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé. Todos sabem que relativamente à cereja, esta cultura tem estado em declínio, nos últimos 10, 20 anos, com a diminuição da área, com a diminuição da produção, com o abandono de produtores, que nunca foram muitos. Havia alguns em Alfândega, Sambade, Eucísa, Vilarchão e Agrobom, mas com o passar dos anos foram abandonando esta atividade. A verdade, disse, é que a Cooperativa foi ficando sozinha com esta cultura, cada vez com menos área, com menos produção, com as dificuldades que esta cultura tem que é uma cultura muito sensível e que sabemos que durante um mês e meio se joga toda uma campanha, toda uma produção, e fomos sendo abandonados de toda a massa crítica que são os agricultores. Nestes últimos anos, disse, tem sido a Cooperativa a assumir sozinha a responsabilidade de defender a imagem da cereja na Festa da Cereja e muitas das vezes não corre muito bem por questões climáticas; as queixas fundadas que recebemos fizeram-nos pensar e reflectir que não

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

podemos continuar sozinhos. O Senhor Vice-Presidente, Eduardo Tavares, esclareceu que há alguns anos que resolveram relançar esta cultura em vários aspectos. Um deles, disse, tem a ver com a imagem, com a identidade da cereja de Alfândega da Fé, pois a Cooperativa não conseguiu, no passado fazê-lo, e nesse sentido a Câmara fez o desafio à Cooperativa e esta aceitou esse desafio que era fazer uma candidatura para criar uma Identificação Geográfica Protegida (IGP) da Cereja de Alfândega da Fé e a par disso lançamos também em conjunto, Câmara e Cooperativa Agrícola, um concurso de arrendamento de terras a jovens agricultores, novos agricultores, agricultores com mais know-how, mais preparados para os novos mercados, para virem plantar cerejeiras e disse que nesta Festa da Cereja, felizmente, já começaram a colher alguns frutos desse trabalho. Referiu depois que o Senhor Deputado disse que na Festa da Cereja houve cereja da Trindade e de Bornes e que era verdade, bem como também vieram da Horta da Vilariça. Esclareceu que em boa hora esses produtores vieram a acrescentar e a valorizar a cereja de Alfândega da Fé, porque toda a cereja que esteve na feira é de produtores que estão a produzir cereja na área geográfica que candidatamos para esta IGP, que para além do concelho de Alfândega da Fé, abrange todas as freguesias limítrofes dos concelhos vizinhos. O Senhor Vice-Presidente, Eduardo Tavares, esclareceu também que isto foi feito de forma estratégica, precisamente para captarmos para o Concelho de Alfândega da Fé bons produtores que sabemos que estão no terreno a trabalhar bem, para virem defender a nossa Cereja de Alfândega da Fé. Todos tinham cereja de qualidade, disse, todos tinham a marca da “Cereja de Alfândega da Fé”, agradecendo a todos, e viu neles grande entusiasmo para continuar nos próximos anos connosco a defender a nossa imagem que é a “Cereja de Alfândega da Fé”. Disse também que foi melhor ser o nosso concelho a fazer este trabalho do que vir outro município a fazê-lo. -----

----- Relativamente à disposição dos stands, o Senhor Vice-Presidente, Eduardo Tavares, disse que este foi o primeiro ano que estrearam este modelo e como já tinha explicado a Senhora Presidente, era nossa vontade abrir toda a frente da tenda, mas dadas as más condições climáticas isso não foi possível. Depois de estarem fixos os stands da Cooperativa e da Vivalley Fruits, os outros quatro stands de cereja tiveram de ser sorteados. Para o próximo ano disse que terão uma ideia diferente, que o stand da cereja irá ter outra centralidade, mas mantendo este formato de ilhas temáticas e que certamente irão colmatar o que aconteceu este ano. Relativamente às contas da cereja, o Senhor Vice-Presidente, Eduardo Tavares, informou, de forma genérica ao que aconteceu a todos os produtores, que todos venderam as suas produções, venderam cerca de 10 toneladas de cereja. Se não fossem as condições climáticas e o facto de alguns produtores terem perdido cerca de seis ou sete toneladas naqueles três dias, tinham, este ano, batido o record de venda de cereja. Aproveitou para informar depois que no próximo dia 01 de julho irão ter uma assembleia geral na Cooperativa Agrícola de apresentação de contas, onde estará presente o gerente e que depois terão todo o gosto de lá esclarecer aos sócios todas as questões que queiram colocar, pois disse que é aí que devem ser discutidas essas questões. -----

----- A Senhora Presidente quis depois comentar no sentido de reforçar esta questão, dizendo a todos os presentes que conhecemos uma marca importante e forte que é a “Alheira de Mirandela”, mas alheiras fazem-se em todos os concelhos, mas a marca conhecida é alheira de Mirandela. Disse depois que querem para a cereja de Alfândega e concelhos limítrofes seja a marca “Cereja de Alfândega da Fé”, mesmo a ser produzida noutros concelhos, terão essa marca. Explicou que essa candidatura foi feita pela Cooperativa, através da Associação Qualifica, que é especializada nestas questões que a União Europeia protege e querem que a marca “Cereja de Alfândega da Fé” seja a marca do território, tal como a cereja com a marca “Cereja do Fundão” não é toda do Fundão mas tem essa marca. Assim, acrescentou que se tivermos uma marca forte e muito conhecida, não só estaremos a divulgar o produto como também o território, pelo que entende será a estratégia a ser seguida. -----

----- O Senhor Vice-Presidente esclareceu ainda que para o próximo ano têm intenção de preparar atempadamente todos os produtores e outros desta IGP, pois o que se pretende é criar um agrupamento dentro da Cooperativa onde se discuta este tema, cereja. -----

----- Posteriormente, usou da palavra o Senhor Deputado Luís Terêncio, começando por cumprimentar todos os presentes, dizendo que esteve a ouvir atentamente as intervenções feitas até agora e tomou alguns apontamentos.

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Relativamente ao custo da Festa da Cereja, sabemos, disse, que ronda sempre os 100 a 150 mil euros, mas, pessoalmente, disse que gostaria de ouvir dizer que se gastaram 200 a 300 mil euros, porque vê uma promoção externa da nossa cereja mas entende que não é suficiente. Depois disse ter-se falado da marca Fundão e das Alheiras de Mirandela, mas que isto foi uma coisa que o antigo Executivo, liderado pelo Dr. João Carlos, estrategicamente, começou a fazer, que foi a marca cereja, que hoje nas viaturas da Câmara se vê a cereja desenhada, e depois criou-se a marca “Terras de Alfândega”, para os produtos agrícolas mas que não foi dada continuidade por este Executivo, porque teve uma outra estratégia. Mas diz que só uma marca forte, não é suficiente se não se souber comunicar. O Senhor Deputado Luis Terêncio disse, depois à Senhora Presidente que se não arranjar uma equipe interna ou externa que trabalhe isto de uma forma profissional que saiba fazer essa comunicação, a marca passa muito mais do concelho de Alfândega da Fé. Disse também que fica muito satisfeito quando vê a promoção da nossa cereja mas fica triste quando se fala em cereja vem à mente das pessoas a cereja de Resende e do Fundão e não a de Alfândega que é muito melhor. Referiu depois que a Cooperativa teve alguma responsabilidade no retrocesso da produção da cereja. O Senhor Deputado Luís Terêncio disse também que a Senhora Presidente falou sobre uma questão que tem vindo a ser uma preocupação de todos os Executivos, que é a questão da gastronomia dos produtos locais, pois temos de facto uma gastronomia de excelência. Aproveitou para dar os parabéns ao Senhor Vitor Bebianio por ter ganho a medalha de ouro pelos seus vinhos e outros produtores que também estão com inovações nas marcas. -----

----- Relativamente à ida da Senhora Presidente ao Brasil, o Senhor Deputado Luís Terêncio diz que, como foi há cerca de dois meses, é natural quererem saber o objectivo, que foi comunicado, bem como o proveito dessa viagem. Mas o que diz querer saber é que a Senhora Presidente quantificasse quantos empresários foram contactados, quantos têm perspectivas de se instalar e quais são os timings e as acções futuras para a continuidade destas instalações e destes contactos. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara referiu que não concorda com algumas coisas que Senhor Deputado Luis Terêncio disse. Em primeiro lugar disse que não abandonaram nada do que foi feito de bom nos mandatos do Dr. João Carlos Figueiredo, pois mantiveram a imagem da cereja. Disse que quem começou com a Festa da Cereja, quem construiu e solidificou a Festa da Cereja foi o Engenheiro Manuel Cunha, porque a Festa da Cereja faz-se há 30 anos. Por isso, diz que temos que encontrar as estratégias para potenciar aquilo que foi feito de bom. Pretendemos continuar a investir na marca “Cereja de Alfândega da Fé” como explicaram antes. Entende que nunca houve uma estratégia como agora há de promoção da marca e referiu que se tivessem muito dinheiro fariam programas na televisão e gastariam mais dinheiro em comunicação, mas disse ter muitos feedbacks no sentido de que a nossa política de comunicação, em relação ao custo e ao resultado, é uma política de comunicação muito eficiente e essa eficiência, disse, não é só em termos da cereja, pois temos cada vez mais visitantes a virem a Alfândega da Fé e diz haverem pessoas fora do concelho e alfandeguenses também que dizem nunca terem ouvido falar tanto de Alfândega como agora. Continuou dizendo que pretendem manter a imagem da cereja, pois gostam e acham que está bem feita. Relativamente à marca “Terras de Alfândega”, a Senhora Presidente da Câmara diz que essa marca continua, dando o exemplo de que na Cooperativa têm o azeite que se chama “Terras de Alfândega”, bem como o queijo, doces. Disse também que todas as pessoas que pretendem associar-se à marca “Terras de Alfândega” assim o fazem, de acordo com as regras e as normas que já existiam, e podem fazê-lo através do Gabinete de Apoio ao Produtor. Deu depois o exemplo do vinho “Ninho da Pita” que pediu para usar a marca “Terras de Alfândega” e foi aceite. Por isso, disse, há muito trabalho que quem está por fora não se apercebe mas que está acontecer. Sobre a questão da ida ao Brasil, a Senhora Presidente da Câmara disse que gostaria muito de poder esclarecer mas disse que estão a ser contactados vários empresários mas que não depende apenas da Câmara mas também de investidores privados. Para além disso, a Senhora Presidente diz que prefere falar nas coisas quando elas já tiverem acontecido para não criar expectativas às pessoas. O que pode garantir é que foram feitos vários contactos e que correu bem. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Deputado Luís Terêncio usou da palavra para esclarecer melhor as intervenções que fez anteriormente, começando por agradecer à Senhora Presidente pela resposta que deu e quis fazer um ponto da situação. Relativamente às perguntas da ida ao Brasil, não têm a ver com o comprometimento de que em outubro irá ficar instalada a empresa, dizendo que sabe que os timings de quem decide não são os timings de quem está à espera e acrescentou que todos os dias lida com isso na sua empresa. Esclareceu que não tinha sido essa a questão colocada, que no fundo foi fazer um quadro, uma resenha, não elevando as expectativas, mas deixando no ar de que há um trabalho feito pelo Executivo, de que há contactos de empresários e de acções futuras de continuidade para promover e dar garantias a esses empresários de que Alfândega é um sítio onde eles podem apostar e que se a Senhora Presidente tivesse respondido assim estaria muito bem e que responde pela Senhora Presidente da Câmara, tendo a mesma dito que toma essa resposta como sendo dela. O Senhor Deputado Luís Terêncio disse também que compreende a Senhora Presidente quando diz não defraudar futuramente essas expectativas. Relativamente à questão da marca “Cereja de Alfândega”, o Senhor Deputado Luís Terêncio esclareceu que não disse que não tinham dado continuidade à marca. Disse que sabe que deram continuidade à marca e bem, bem como à imagem criada pela cereja, o que quis dizer foi dar a sua opinião pessoal de que a marca existe, está a ser trabalhada, mas não chega, pois diz que tem que ser comunicada para que quando falamos em cereja não se fale no Fundão mas sim em Alfândega. A Senhora Presidente da Câmara acrescentou que também é isso que pretendem. -

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- 1. INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA C), DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;

----- Para conhecimento, presente uma informação da Senhora Presidente da Câmara Municipal, datada de 20/06/2018, previamente distribuída a todos os Senhores Deputados, da qual vai ser anexada cópia à presente ata, dando-se assim, como aqui integralmente reproduzida. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara remeteu os Senhores Deputados para a leitura da referida informação, que reflecte o trabalho realizado pelas diferentes unidades orgânicas e serviços, desde a última sessão da Assembleia Municipal e informa sobre a situação financeira do Município, dando algumas explicações de índole genérica sobre as várias actividades desenvolvidas. -----

----- O Senhor Deputado Luís Terêncio usou da palavra para dar os parabéns a todas as pessoas envolvidas na organização da II Meia Maratona da Festa da Cereja e que mais uma vez as pessoas envolvidas estão de parabéns por terem feito a primeira, por ter aumentado a qualidade nesta segunda, aumentado os participantes, mas que fica triste por ver pouca gente de Alfândega a participar tanto na caminhada como na corrida, tendo questionado a Senhora Presidente se foi à caminhada e ela respondeu que não. O Senhor Deputado Luís Terêncio disse depois que ficaria bem a Senhora Presidente ter participado na caminhada, para promover esta caminhada, bem como o Senhor Vice-Presidente e os senhores vereadores, e todos os senhores deputados, porque entende que o desporto é um forte veículo social em qualquer sociedade e em qualquer localidade, pelo que teremos que todos dar o exemplo, enquanto pessoas da terra podemos fazer a promoção. A Senhora Presidente respondeu dizendo que que já percorreu todos os trilhos do Concelho a pé e que não haverá provavelmente ninguém nesta assembleia que possa dizer o mesmo. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eduardo Tavares, usou da palavra para agradecer ao Senhor Deputado Luís Terêncio por, de forma indirecta, ter reconhecido todo trabalho que tiveram. -----

----- 2. DESIGNAÇÃO DE QUATRO CIDADÃOS PARA INTEGRAREM A COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, NOS TERMOS DA ALÍNEA L) DO Nº 1 DO ARTº 1 DA LEI N.º 147/99, DE 1 DE SETEMBRO, ALTERADA PELA LEI Nº 142/2015, DE 8 DE SETEMBRO;

----- O Senhor Presidente da Mesa informou os Deputados Municipais que os representantes das bancadas do PS e do PSD/CDS-PP chegaram a um acordo sobre a escolha de quatro cidadãos para integrarem a CPCJ do concelho de Alfândega da Fé, pelo que se prescindia da votação secreta. Foram propostos que fossem eleitos, pela bancada do PS,

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Simone Amaral e Catarina Mota e pela bancada do PSD, Rúben Fernandes e Liliana Jaldim, tendo sido ambas as propostas aceites por **unanimidade**, dos vinte e sete membros presentes -----

----- 3. DEVOLUÇÃO DE PROCESSO DE VISTO – MUNICÍPIO ALFÂNDEGA DA FÉ - APROVAÇÃO DA ADENDA AO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA PARA ALTERAÇÃO DA CLÁUSULA QUINTA;

----- A Senhora Presidente da Câmara, Dr^a Berta Nunes, usou da palavra dizendo que este ponto já tinha estado presente numa sessão da Assembleia Municipal, com a alteração do empréstimo que foi feito com o FAM. Explicou depois que como os juros têm vindo a baixar, o que se pretende é que se baixem os juros do empréstimo, tendo que ser feita esta adenda para enviar ao Tribunal de Contas. -----

----- Não se registando inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **unanimidade**, dos vinte e sete membros presentes aprovar a Adenda ao contrato de empréstimo contraído no âmbito do recurso à assistência financeira, a qual inclui apenas a alteração à clausula 5.^a do referido contrato e que fixa a taxa de juro do empréstimo, em 1,75%. -----

----- 4. PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA UM LUGAR DE DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 2º. GRAU PARA A DESE;

----- A Senhora Presidente da palavra usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este assunto, dizendo que tem a ver com a alteração ao mapa de pessoal que se fez em função da legislação do anterior em que o governo colocou restrições ao número de Dirigentes. Então ficamos numa situação em que tínhamos a Divisão Económica, Social e da Educação sem Chefe de Divisão. Esclareceu também que este Governo já revogou essa restrição, que causou alguns constrangimentos na gestão do Município. Disse que Dr^a Conceição Pereira sempre foi a Chefe desta Divisão e teve que fazer o papel de Dirigente durante estes anos de restrição. Agora voltamos a nomeá-la em regime de substituição e, conforme a lei obriga, ao fim de 3 meses de nomeação em regime de substituição, tem que se abrir concurso. -----

----- Não se registando inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto quatro à votação, tendo sido deliberado, por **maioria**, dos vinte e sete membros presentes, com vinte e seis votos a favor e uma abstenção da Deputada Susana Filipa Guerra, aprovar o seguinte: -----

----- 1. A abertura de procedimento concursal para provimento, em regime de comissão de serviço por três anos, de um lugar para o cargo de Chefe de Divisão Económica, Social e Educativa (DESE); -----

----- 2. A constituição do seguinte Júri do Procedimento Concursal: -----

----- Presidente: Dra. Carla Cristina Branco Caseiro Victor, Chefe da DAF, do Município de Alfândega da Fé; 1º Vogal Efetivo: Professor José Joaquim Monteiro, Diretor do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, que substituirá a Presidente nas suas faltas e impedimentos; 2º Vogal Efetivo: Professor Francisco José Lopes, Historiador; 1º Vogal Suplente: Arq. Rui Amilcar Dias Martins Gonçalves, Chefe da DUA do Município de Alfândega da Fé; 2º Vogal Suplente: Eng. Civil Maria José Afonso Amaro, Chefe da DO do Município de Alfândega da Fé. -----

----- 5. REVISÃO AO ORÇAMENTO E PPI 2018, NO ÂMBITO DE CANDIDATURAS APROVADAS;

----- A Senhora Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos, dizendo que tiveram que fazer esta revisão ao orçamento porque conseguiram que lhes aprovassem uma candidatura para melhorar o saneamento básico da aldeia de Vilarelhos, que tem vários problemas e que tem algumas casas que não estão ligadas ao saneamento mas sim a fossas e isso acontece também em outras aldeias do concelho. Aproveitamos também para inserir uma candidatura que fizemos para fazer as limpezas obrigatórias por causa da prevenção contra incêndios e foi inserida também nesta revisão. -----

----- Não se registando inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto cinco à votação, tendo sido deliberado, por **unanimidade**, dos vinte e sete membros presentes, subscrever e aprovar ao abrigo da al. c) do n.1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro a 2º Revisão ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano para 2018, anexa à informação nº 041 da DAF datada de 07-06-2018. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- 6. INFORMAÇÃO ACERCA DO 1º CONGRESSO DA ANAM - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS REALIZADO EM MAFRA, NO DIA 19 DE MAIO DE 2018;

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal começou por perguntar se todos os Senhores Deputados tinham recebido um conjunto de documentos que pediu à Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos para enviar ao que responderam todos que sim. Como sendo o Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal e também como sendo um dos doze fundadores desta Associação, deu alguns esclarecimentos relativamente a este assunto. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, uma vez que a pergunta já foi feita pelo Senhor Deputado Gabriel Martins, refez a pergunta no sentido de saber porque não foi ele, enquanto presidente da Assembleia Municipal a abrir a "Festa da Cereja", como tem sido habitual em anos anteriores, pois o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal estava presente, e tinha informado a Senhora Presidente de que estaria presente e que iria fazer um grande esforço para estar presente, pois como dizem os documentos sobre este assunto, a Assembleia Municipal é o órgão representativo do Município, conjuntamente com a Senhora Presidente, que representa a Câmara Municipal. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara respondeu dizendo que não respondeu ao Senhor Deputado Gabriel Martins porque entendeu que quem deveria fazer a pergunta seria o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e como tal responde agora. Disse que não participou na abertura da Festa da Cereja porque foi um lapso do protocolo e vai providenciar para que de futuro isso não volte a acontecer. -----

----- O Senhor Deputado Gabriel Martins, relativamente a uma intervenção feita pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal relativamente ao valor monetário que recebe cada Deputado pela sua presença nas sessões da Assembleia, considera que cada um recebe aquilo que têm direito por lei, mas propõe que todos os Deputados em geral prescindam do que recebem na totalidade fazendo a doação desse valor ao Município, que diz ter algum desequilíbrio orçamental e precisa de dinheiro. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal utilizou uma frase de um compositor/músico dos anos 80 que foi "*A demagogia feita à maneira é como queijo numa ratoeira*". Quanto à proposta feita pelo Senhor Deputado Gabriel Martins, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse: "*Quedo-me no meu silêncio*". ---

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não houve intervenções. -----

----- Foram aprovados, em minuta, todos os pontos da ordem de trabalhos, que vão produzir efeito desde imediato. -----

----- A ata em minuta foi aprovada por **unanimidade**. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda)

O Primeiro Secretário

(Carla Maria Bravo Franco)

O Segundo Secretário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

(Domitila de Fátima Morais Branco)